



RIMA

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL



FAZENDA TERRA BOA
CURRAIS - PI



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
LICENCIAMENTO AMBIENTAL.....	6
CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	7
ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	12
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	14
IMPACTOS AMBIENTAIS.....	33
PLANOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38



Para a economia brasileira, a agricultura é um dos pilares fundamentais e desempenha um papel essencial na garantia da segurança alimentar, no desenvolvimento socioeconômico e na preservação do meio ambiente. Com dimensões continentais, o Brasil apresenta uma diversidade de climas e solos propícios para a produção agrícola, o que o torna um dos principais produtores e exportadores de alimentos do mundo.

A elaboração do Relatório de Impacto Ambiental seguiu as orientações contidas na legislação em vigor, conforme Lei Federal Nº 6.938, as Resoluções do CONAMA Nº 001 e Nº 237, a Lei Estadual Nº 4.854, em consonância com a Resolução do CONSEMA Nº 46/22 e a Instrução Normativa SEMARH Nº 07/21.

Este Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) apresenta para a sociedade, de forma simples e objetiva, as principais informações e resultados dos relatórios técnicos contidos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Fazenda Terra Boa, localizada entre os municípios de Bom Jesus e Currais, no estado do Piauí.

Este RIMA apresenta uma descrição básica do empreendimento, sua importância para a região e as atividades a serem realizadas nas etapas de planejamento, construção e operação. Também evidencia as características ambientais locais, que serviram de base para avaliar quais impactos poderão ocorrer no ambiente com a instalação e operação do empreendimento.

A partir da análise de impactos foi proposta uma série de medidas – consolidadas nos programas ambientais – a fim de reduzir os efeitos indesejáveis dos impactos negativos e potencializar os positivos.

Empreendedor

FERNANDO LUIZ RANUCCI	
CPF:	825.919.203-97
Endereço:	Av Getulio Vargas, nº 442, bairro centro
Cidade:	Bom Jesus – PI
Telefone:	(89) 9 8113-7077
E-mail:	fazendaranucci@gmail.com

Empresas Responsáveis pelo Licenciamento ambiental

WMETRIA CONSULTORIA AMBIENTAL	
CNPJ	42.999.066/0001-87
Endereço:	Rua Marechal Dutra, nº 4.300, Teresina – PI, CEP: 64.022-250
Telefone:	(89) 9 9911 9936
E-mail:	welytonjunior@hotmail.com

O EMPREENDIMENTO





A Fazenda Terra Boa possui área total de 1.615,799 hectares no município de Currais, no estado do Piauí, dos quais 421,073 ha encontra-se em operação, onde é desenvolvida a atividade de plantio de grãos, e busca a ampliação de mais 698,76 ha. As culturas foram escolhidas com base no clima e solo, além dos fatores relativos aos custos de produção, produtividade e rentabilidade. Desse modo foram selecionadas as culturas do arroz, soja, milho e milheto.

Objetivos

O projeto desenvolvido pela Fazenda Terra Boa tem por objetivo principal a produção de monoculturas, em uma área efetiva de 1.119,833 hectares, buscando:

- Ampliar o crescimento econômico aliado ao manejo adequado dos recursos naturais;
- Produzir grãos, a fim de abastecer a indústria;
- Gerar empregos, melhorando a renda e qualidade de vida da população;
- Adoção de sistemas de produção sustentável;
- Estimular o uso de tecnologias avançadas junto à produção de grãos;
- Proteger o meio ambiente, e garantir o uso racional e estimular a recuperação dos recursos naturais.

Justificativa

A agricultura desempenha um papel crucial diante do crescimento acelerado e contínuo da população, aumento do consumo per capita, expansão das cidades e restrições do uso de terra. Além de fornecer alimentos, ela garante a segurança alimentar, gera emprego e renda, promove o uso sustentável dos recursos naturais e impulsiona a inovação tecnológica.

A implantação de um empreendimento agrícola de produção de grãos é justificada por sua relevância na segurança alimentar, potencial exportador, geração de empregos, desenvolvimento rural, aplicação de tecnologia, sustentabilidade ambiental e aproveitamento de recursos naturais. Ao adotar práticas sustentáveis e inovadoras, esse tipo de empreendimento pode contribuir significativamente para o crescimento econômico do país, beneficiando a sociedade e o meio ambiente.

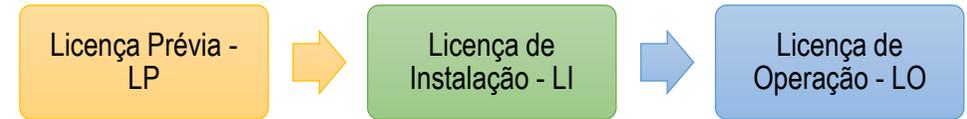


LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Brasil é regido por leis ambientais que visam garantir a preservação do meio ambiente. Onde a Constituição Federal de 1988 diz que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Representa um marco em termos de norma de proteção ambiental no país.

O licenciamento ambiental é o processo pelo qual o órgão ambiental autoriza a localização, as obras e o funcionamento de atividades utilizadoras de recursos ambientais que, sob qualquer forma, podem causar a modificação do meio ambiente. Assim, devido as características da Fazenda Terra Boa, a legislação exige que o empreendedor obtenha 03 tipos de licenças junto ao órgão ambiental

competente, que nesse caso é a SEMARH – Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí.



Iniciado o processo de licenciamento ambiental, inicia-se, também, a elaboração dos estudos ambientais, onde segundo a Instrução Normativa Estadual do CONSEMA N° 46/2022, para esse tipo de empreendimento é exigido um **Estudo de Impacto Ambiental** (EIA) e o seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), onde a sua elaboração deve atender às diretrizes estabelecidas no **Termo de Referência** preparado pelo órgão ambiental responsável pelo licenciamento.

Licença Prévia (LP): Autoriza apenas a sua localização.

Licença de Instalação (LI): Autoriza o início da obra ou instalação do empreendimento.

Licença de Operação (LO): Autoriza ao início do funcionamento do empreendimento.

Estudo de Impacto Ambiental: é um instrumento fundamental para entender as modificações que um empreendimento pode causar no meio ambiente de uma região.

Termo de Referência: é um documento emitido pelo órgão licenciador que tem como objetivo orientar a elaboração do EIA/RIMA.



CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Projeto agrícola da Fazenda Terra Boa compreende uma área total de 421,073 ha, onde está sendo solicitado a ampliação de mais 698,76 ha, após obtenção de Licença de Implantação (LI), juntamente com a **Autorização de Uso Alternativo do Solo (UAS)**.

Características técnicas do projeto

A escolha das culturas para implantação no empreendimento baseou-se na sua adaptação a região, nas condições climatológicas e pedológicas, técnicas de cultivo e culturas que se adaptassem às condições físicas locais e regionais. As culturas selecionadas para ser implantadas serão: soja, milho e arroz. Para o plantio das culturas selecionadas, serão utilizados o sistema de rotação de culturas e o plantio direto.

INFRAESTRUTURA DA SEDE

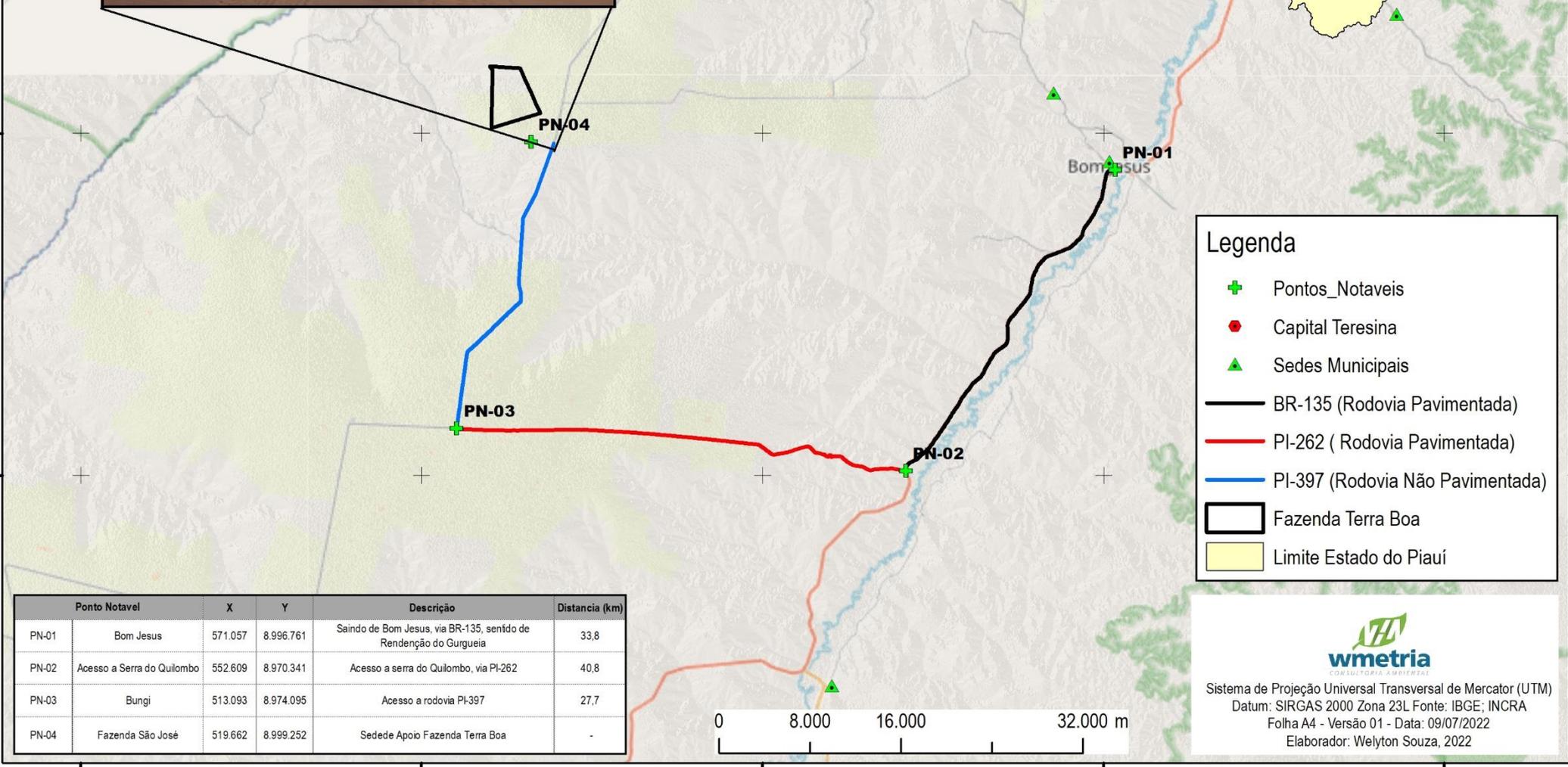
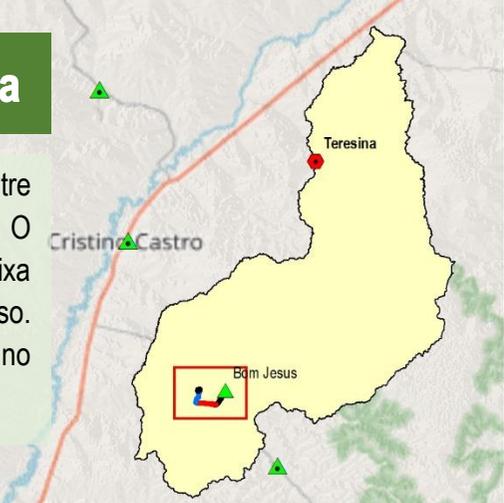
A Fazenda Terra Boa, trabalha em conjunto com a Fazenda São José, onde compartilham a mesma sede. A sede localiza-se na Fazenda São José onde a mesma conta com estrutura física composta por galpões (onde são armazenados defensivos agrícolas, adubos, equipamentos, máquinas, equipamentos de proteção individual e etc.), áreas de vivência para os funcionários entre outras estruturas



A energia elétrica é fornecida por um gerador e há um tanque de combustível fixo, com capacidade de 12.000 litros, na sede da fazenda.

Localização da Fazenda Terra Boa

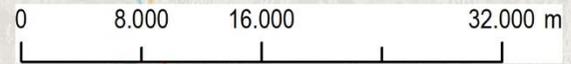
A Fazenda Terra Boa está localizada na zona rural, entre os municípios de Currais e Bom Jesus. O empreendimento está situado numa região de baixa densidade demográfica e com boas condições de acesso. A localização da Fazenda Terra Boa está ilustrada no Mapa de Localização.



Legenda

- + Pontos_Notaveis
- Capital Teresina
- ▲ Sedes Municipais
- BR-135 (Rodovia Pavimentada)
- PI-262 (Rodovia Pavimentada)
- PI-397 (Rodovia Não Pavimentada)
- Fazenda Terra Boa
- Limite Estado do Piauí

Ponto Notavel	X	Y	Descrição	Distancia (km)
PN-01	571.057	8.996.761	Saindo de Bom Jesus, via BR-135, sentido de Rendenção do Gurgueia	33,8
PN-02	552.609	8.970.341	Acesso a serra do Quilombo, via PI-262	40,8
PN-03	513.093	8.974.095	Acesso a rodovia PI-397	27,7
PN-04	519.662	8.999.252	Sedede Apoio Fazenda Terra Boa	-



Sistema de Projeção Universal Transversal de Mercator (UTM)
 Datum: SIRGAS 2000 Zona 23L Fonte: IBGE; INCRA
 Folha A4 - Versão 01 - Data: 09/07/2022
 Elaborador: Welyton Souza, 2022



Adubação das culturas

Os solos dos cerrados são considerados solos pobres, com baixa disponibilidade de Ca, Mg e P, são intemperizados, ácidos, argilosos e oxidicos. A adubação será constituída de NPK e superfosfato

simples (SSP) aplicados via sulco, para a soja e o milho. Para o arroz a adubação será adubo formulado ZN, já a adubação de cobertura será com Sulfato de Amônio, KCL e N.

Controle fitossanitário

O manejo de pragas e doenças, assim como, o de plantas invasoras, serão executados de forma integrada, com ações preventivas e graduais no monitoramento técnico durante o processo de produção, além de adoção de sementes com tratamentos contra doenças e plantas invasoras. O controle químico, somente será utilizado se atingir o nível de dano econômico (NDE).



Mão de obra e maquinário

Com a implantação da Fazenda Terra Boa, a região será beneficiada economicamente em todas as fases de sua implantação e operação, principalmente, quanto à geração de empregos diretos e indiretos, capacitando e aperfeiçoando a população interessada, e no funcionamento das atividades comerciais e institucionais do município, assim, aumentará o fluxo de pessoas, o que poderá movimentar a economia da região.

O empreendimento gera 02 empregos diretos na fase de operação, sendo um caseiro e uma cozinheira. No período produção de safra o empreendimento contrata mais 06 funcionários temporários, sendo basicamente para trabalhar no plantio e tratos culturais, manuseio de maquinas e serviços gerais.

Serviços a serem realizados durante a implantação e operação

A implantação e operação do empreendimento seguiu as seguintes etapas:



Desmatamento e limpeza da área

O desmatamento foi realizado em uma área de 698,76 hectares, com tratores de esteira atrelados a correntão, esta operação ocorreu durante o período das chuvas.



Preparo e correção do solo

O preparo do solo será realizado com uma gradagem pesada e duas niveladoras. Para a correção da acidez do solo, previamente será feita análise de solo, e posteriormente a recomendação de calcário de acordo com a acidez do solo e a que pH pretende-se alcançar.



Terraceamento

Os terraços serão de base larga, devido à declividade do terreno ser inferior a 6%, permitindo o plantio em toda área. O objetivo é interceptar o escoamento superficial da água.



Plantio convencional

Nos anos após à supressão da vegetação nativa o cultivo das culturas geralmente é feito sob sistema convencional que ao longo do tempo será promovida a formação de palhadas por meio da rotação de culturas.



Plantio Direto

Após alguns anos de cultivos, com a adoção de sistemas de rotação de culturas, e o uso da palhada no solo, o sistema de Plantio Direto - SPD. Pretende-se iniciar a estabilização do sistema a partir da 4ª safra.

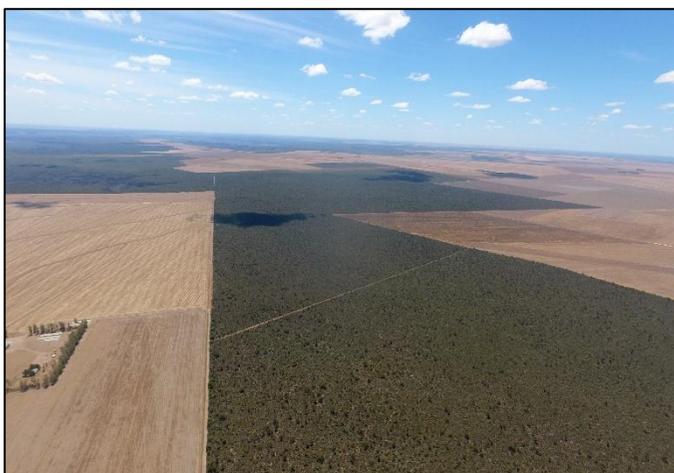


Rotação de cultura

A rotação de culturas utiliza alternadamente culturas vegetais e espécies diferentes na mesma área, ao longo das safras. O sistema de rotação de culturas iniciará no 3º ano e na safrinha, utilizará milho, que tem a função de produzir palhadas e proteger o solo.

Mapeamento do uso e cobertura do solo

De modo geral, a área da Fazenda Terra Boa tem uma área consolidada licenciada de 421,073 ha. Nos limites da área e dentro da área é possível encontrar pequenas estradas carroçável. As áreas de reserva legal quantificaram 484,74 ha, correspondendo a 30% da propriedade como determina a legislação. A área total do empreendimento compreende 1.615,799 ha, dos quais 698,76 ha está sendo solicitado a supressão para a ampliação



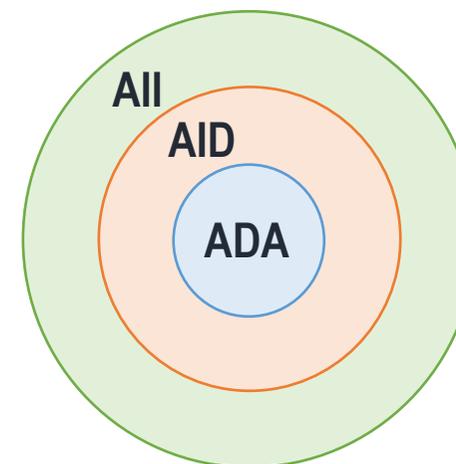


Para análise e estudo dos impactos ambientais são definidas áreas de influência. As áreas de influência são os espaços que serão afetados, direta ou indiretamente, pelos impactos a serem gerados durante as fases de um projeto. Desse modo as áreas de influência compreendem:

- **Área Diretamente Afetada (ADA):** corresponde à área de intervenção direta prevista para o empreendimento.
- **A Área de Influência Direta (AID):** representa a área diretamente afetada pelos impactos provenientes das atividades de implantação direta do empreendimento, bem como as relações sociais, econômicas, culturais e

as características físico biológicas, que absorvem esses impactos de maneira primária.

- **Área de Influência Indireta (AII):** compreende a área que será afetada pela implantação do empreendimento de forma mais ampla.



QUAL É A IMPORTÂNCIA DE SE DELIMITAR AS ÁREAS DE ESTUDO?

A definição das Áreas de Influência do empreendimento é importante para o levantamento e análise de informações que permitirá desenvolver o Diagnóstico Ambiental. O Diagnóstico Ambiental aborda os seguintes critérios:

- Físicos, referente ao meio físico;
- Biológicos, referente ao meio biótico;
- Sociais e econômicos, referente ao meio socioeconômico.

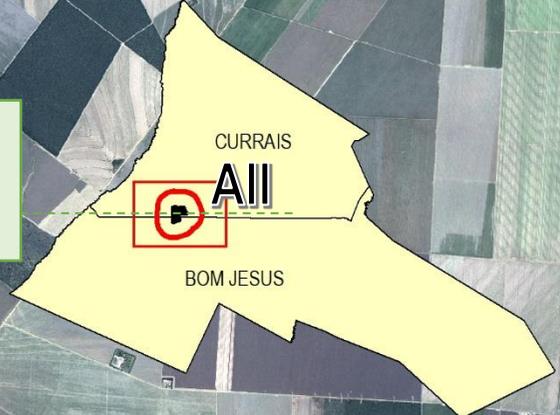


510000

520000

530000

Área de Influência Indireta – AII:
compreenderá os limites dos municípios
de Currais e Bom Jesus.



CURRAIS

AII

BOM JESUS

Área de Influência Direta – AID: definiu-se um delimitador (um raio imaginário) de 5.000 metros a partir dos limites da ADA, que funciona como zona de amortecimento dos impactos diretos.

AID

ADA

Área Diretamente Afetada – ADA: é representada pelos limites da área de intervenção do empreendimento, apresentando uma área de 1.119,833 ha.

Legenda

-  Área Diretamente Afetada - ADA
-  Área de Influência Direta - AID
-  Área de Influência Indireta - AII



Sistema de Projeção Universal Transversal de Mercator (UTM)
Datum: Sirgas 2000 Zona 23M Fonte: IBGE/INCRA
Elaborador: Welyton Souza, 2023

510000

520000

530000

9003006

9003006

9003006

9003006



O diagnóstico ambiental deve retratar a qualidade ambiental atual da área de estudo, considerando os terrenos, os solos, as águas, a vegetação e a fauna, bem como os seus aspectos sociais, como ocupação das áreas urbanas e vilas rurais, atividades econômicas, características da população, atividades de turismo, pesca, infraestrutura de educação, saúde, entre tantas outras que compõe uma região, de forma a permitir o entendimento da dinâmica e das interações existentes entre os meios físico, biológico e socioeconômico.

Para este diagnóstico, além de uma análise dos estudos e demais publicações sobre a região, foram realizadas campanhas de campo para o levantamento de dados e identificação de novas informações, passíveis de serem conhecidas apenas no local.

MEIO FÍSICO

O meio físico descreve e as principais características do clima, relevo, rochas, solos e rios da região.

MEIO BIÓTICO

O meio biótico representa todos os elementos do ecossistema que possuem vida, para a caracterização foram levantadas as informações sobre a flora e a fauna da região.

MEIO SOCIOECONÔMICO

O meio antrópico descreve as condições sociais, econômicas e culturais dos municípios e localidades próximas ao empreendimento. Onde são considerados elementos como a dinâmica populacional, uso e ocupação do solo, qualidade de vida da população, infraestrutura básica (transporte, saneamento, educação, saúde, telecomunicações e segurança), atividades econômicas e aspectos culturais.





O meio físico sustenta e dar condições para que haja o desenvolvimento de todos os outros meios, dando sustentabilidade à vida. O estudo do meio físico envolve o levantamento dos elementos climáticos, solo e água.

Clima

ASPECTOS CLIMÁTICOS DA REGIÃO		
Pluviosidade (mm)	Temperatura média (°C)	Período Chuvoso
1.000 a 1.200	28,5	Nov - mar

O clima é classificado como como clima tropical subúmido (Aw), com estação chuvosa no verão e significativa seca no inverno.

Rochas da região

No município de Currais- PI as diferentes unidades geológicas pertencem às coberturas sedimentares. Os sedimentos mais recentes correspondem aos Depósitos Colúvio – eluviais, a Formação Pedra de Fogo, a Formação Piauí, a Formação Poti, a Formação Longá, a Formação Cabeças e a Formação Pimenteiras.

A área de instalação da Fazenda Terra Boa encontra-se situadas sobre a unidade geomorfológica Cobertura Detrito-Laterítica Paleogênica. Esse tipo de cobertura é comum nas regiões dominadas por chapadões, dado que respondem pela preservação do relevo que caracterizam essa unidade geomorfológica.



Relevo

O relevo do município de Currais localizado no estado do Piauí, é predominantemente plano, com algumas áreas de relevo suave ondulado. A região faz parte dos Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba, apresentando superfícies tabulares de bordos escapados, e encostas de planalto sedimentar, dissecadas em degraus e ravinas.



Solos

Essa interação entre clima, geologia e relevo influencia no processo de formação dos solos, dando origem a uma baixa variabilidade de classes de solos. Na região do empreendimento há uma predominância do Latossolo Amarelo.

O Latossolo Amarelo, que por sua vez são solos que apresentam avançado estágio de intemperização, sendo considerados bastante evoluídos e profundos, além disso são solos que apresentam baixa fertilidade natural, exigindo correções de acidez e de adubação para obter boas safras. Além de apresentar pequenos trechos com Neossolo Litólico.

Do ponto de vista dos processos erosivos, pode-se dizer que a ADA do empreendimento apresenta baixa suscetibilidade à erosão. Esta característica está diretamente relacionada à combinação de fatores como a forma dos solos, as características do relevo e a dinâmica dos rios.



Solo encontrada na área do empreendimento



Cursos d'água

O município de Currais – PI é drenado por duas bacias hidrográficas, sendo elas a Bacia do Gurguéia e a Bacia do Uruçuí Preto. O principal curso d'água da Bacia do Gurguéia é o rio Gurguéia, sendo este o maior afluente do rio Parnaíba, o rio Gurguéia é alimentado por poucos afluentes, em geral temporários, o que não impede a regularidade do regime na maior parte da calha principal.

Já a Bacia do Uruçuí Preto é drenada pelo rio Uruçuí-Preto, que nasce nos limites de Santa Filomena com Gilbués, possui um curso de aproximadamente 300 Km, no qual banha os municípios de Santa Filomena, Gilbués, Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro, Palmeira e Uruçuí, e desemboca a 12 Km acima da cidade de Uruçuí.

Próximo à área do empreendimento passa o Riacho do Quilombo que desagua na Rio Uruçuí-Preto.





Vegetação da região

Segundo a base cartográfica do IBGE, o município de Currais está localizado sobre o Bioma Cerrado. O Bioma Cerrado destaca-se no cenário mundial como a savana tropical mais rica do mundo, chegando a comportar 5% da flora e fauna global, sendo o segundo maior bioma brasileiro, depois da Amazônia, concentrando um terço da biodiversidade brasileira, com ampla localização.

A caracterização da vegetação das áreas de influência foi realizada através do levantamento de campo, onde foram demarcadas 20 unidades amostrais, com dimensões de 20x20m, totalizando uma área de 0,80 hectares. No interior dessas unidades amostrais foram medidos e identificados com nomes científicos todos os

indivíduos lenhosos com diâmetro da altura do peito (DAP), maior ou igual a 3,18cm.



Vegetação da área do empreendimento

Nas 20 parcelas inventariadas foram catalogados 169 indivíduos, classificados em 22 espécies, 21 gêneros e 11 famílias, dentre as espécies identificadas prevaleceu como a de maior importância as espécies pau-terra-folha-pequena, cachamorra, qualhadeira, puçá, barbatimão, pequi.

Não foi identificada nenhuma espécie considerada ameaçada de extinção na área o empreendimento. A definição mais simples de espécies vegetais raras leva em consideração aquelas que têm baixa abundância e/ou distribuição geográfica restrita.



Pau-terra-folha-pequena



Puçá



Faveira-de-bolota



Fava-danta



Murici



Tingui



Os animais da região

A fauna é de grande importância para o equilíbrio dos ecossistemas em geral, pois muitos animais são vitais à existência de muitas plantas, pois se constituem no elo de procriação já que são seus agentes polinizadores, dispersores de sementes e sem contar que praticamente todos os animais são excelentes agentes adubadores, que contribui para o aumento da cobertura vegetal nativa e de um ambiente mais confortável, tanto para a fauna quanto para os seres humanos.

Para o levantamento e a caracterização da fauna local foram utilizados levantamentos rápidos qualitativos (observação direta/vocalizações) associados a levantamentos

quantitativos (pontos fixos/transectos lineares/câmeras trap), bem como entrevistas com alguns moradores da região.

O diagnóstico de fauna, portanto, é importante para entender se o empreendimento poderá afetar ou não as espécies de animais - anfíbios, répteis, aves e mamíferos – e como isso poderá ocorrer.



Dentre as espécies registradas temos:



53 espécies de aves



13 espécies de repteis

02 espécies de anfíbios

02 espécies de artropodes



12 espécies de mamíferos

O levantamento de fauna mostrou que a maior parte das espécies registradas é considerada comum e generalista com boa tolerância a distúrbios e amplamente

distribuídas no nordeste brasileiro. Dentre as espécies registradas 09 apresentaram algum grau de ameaça, são elas:

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	IUCN 2022	MMA 2022
<i>Circus cinereus</i>	Gavião-cinza	-	VU
<i>Penelope jacucaca</i>	Jacú	VU	VU
<i>Charitospiza eucosma</i>	Mineirinho	NT	-
<i>Neothraupis fasciata</i>	Cigarra-do-campo	NT	-
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	Maria-corruína	NT	-
<i>Rhea americana</i>	Ema	NT	-
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	NT	VU
<i>Kerodon rupestris</i>	Mocó	-	VU
<i>Tolypeutes tricinctus</i>	Tatu-bola	VU	EN

Legenda: VU – Vulnerável; NT – Quase ameaçada; EN – Em perigo.



25/05/2021



Socioeconômico

O Diagnóstico Socioeconômico para a Fazenda Terra Boa foi desenvolvido considerando os aspectos locais dos municípios de Currais e Bom Jesus observando as características socioeconômicas, culturais, infra-estruturais, de modo de vida, além de outros atributos da população, por meio de dados públicos e observações de campo. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores da AID, na qual foram aplicados questionários com objetivo de levantar informações sobre os temas mencionados.

Município de Currais e Bom Jesus

No início do século XIX (1801), chegou e fixou residência o Senhor Nicolau Barreiros, onde ergueu uma Capela de Palha às Margens do Riacho Grotão. A este local denominou de Buritizinho. Em seguida iniciou a celebrar Novena em homenagem a Bom Jesus da Boa Sentença, imediatamente os festejos atingiu grande quantidade de Romeiro, com isso havendo um grande desenvolvimento comercial e conseqüentemente a fixação de famílias no entorno da capela. Em 1853, Bom Jesus já contava com 4.186 habitantes e, em dezembro de 1855, foi o povoado elevado à categoria de Vila desmembrado de Parnaguá.

Currais foi elevado à categoria de município e distrito em 1994, desmembrado de Bom Jesus.



Características da população residente na AI

De acordo com o censo demográfico, os municípios de Currais e Bom Jesus possuíam em 2022 uma população de 28.799 e 4.844 habitantes. Em Bom Jesus, identificou-se que 50,8% da população era formada por homens, enquanto em Currais 47,4% eram mulheres. Em relação à situação domiciliar Bom Jesus predomina a população residindo nas áreas urbanas (77,9%), e em Currais a população rural é maior (80,4%).

Sistema de ensino

O Censo Educacional de 2021 indica 40 escolas ativas, sendo 27 em Bom Jesus e 13 em Currais, sendo a maioria pertencente a rede municipal. No município de Bom Jesus há um campus da Universidade Federal do Piauí (UFPI), uma Universidade Estadual (UESPI), além de instituições de ensino superior na modalidade presencial e à distância (EaD).

Saúde

Em Bom Jesus e Currais prevalecem os atendimentos através do Sistema Único de Saúde – SUS, onde atualmente, os municípios contam com 39 estabelecimentos de saúde atendendo pelo SUS. No município de Bom Jesus, há uma unidade Hospitalar Regional que dá apoio para a região do entorno. Porém, para assistência mais especializada, de alta complexidade e cirurgias, os moradores têm que procurar assistência nos municípios de Floriano ou na capital Teresina.



Atividades econômicas

O desenvolvimento local de um município é medido através do valor do seu Produto Interno Bruto (PIB) que se refere à soma dos bens e serviços produzidos em uma economia, durante determinado período. Em Bom Jesus o setor com maior valor adicionado de arrecadação é o terciário, destacando-se os serviços (48,91%). Já em Currais o destaque é para o setor primário, representado pela atividade agropecuária (65,14%).

Segundo dados do IBGE, em 2021, em Bom Jesus o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas era de 15,6%. Já em Currais J o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas de 9,4%.



Atividades de lazer e turismo

Em Bom Jesus, o Festejo da Padroeira Nossa das Mercês e o Festival da Rabeca, comemorado em setembro e o aniversário do município em dezembro, são as principais festas. Além disso, da festa de carnaval, festas juninas e demais festas de padroeiros das comunidades também são motivos de comemoração. Há também o salão da Serra que serve de encontro para os jovens locais e apresentações religiosas do município.

Em Currais, o principal evento festivo é o Festejo do Senhor Bom Jesus da Lapa, o padroeiro da cidade, comemorado em agosto, e conta com a realização de shows artísticos. Em dezembro tem a comemoração do aniversário de emancipação do Município, além das diversas festas de padroeiros, nas comunidades.



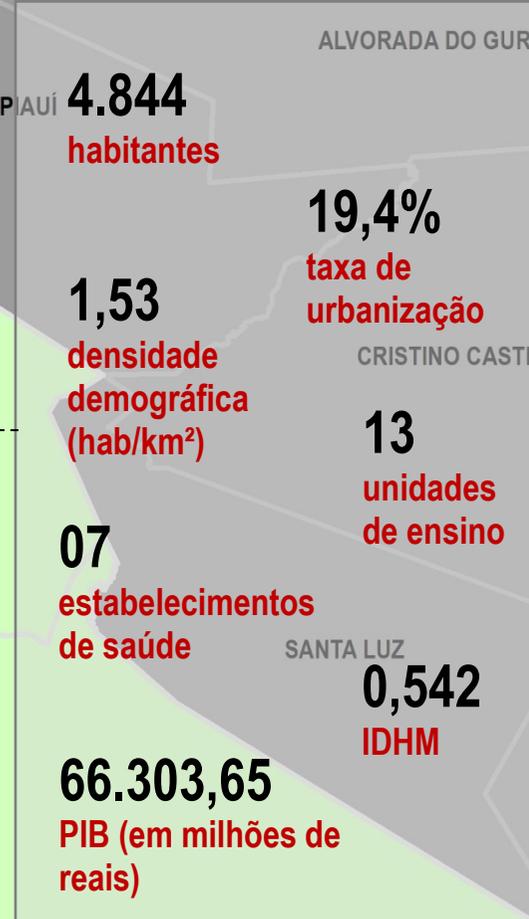
Quadra de eventos em Currais

Salão da Serra em Bom Jesus



23/0

CONHECENDO OS MUNICÍPIOS DE BOM JESUS E CURRAIS - PI



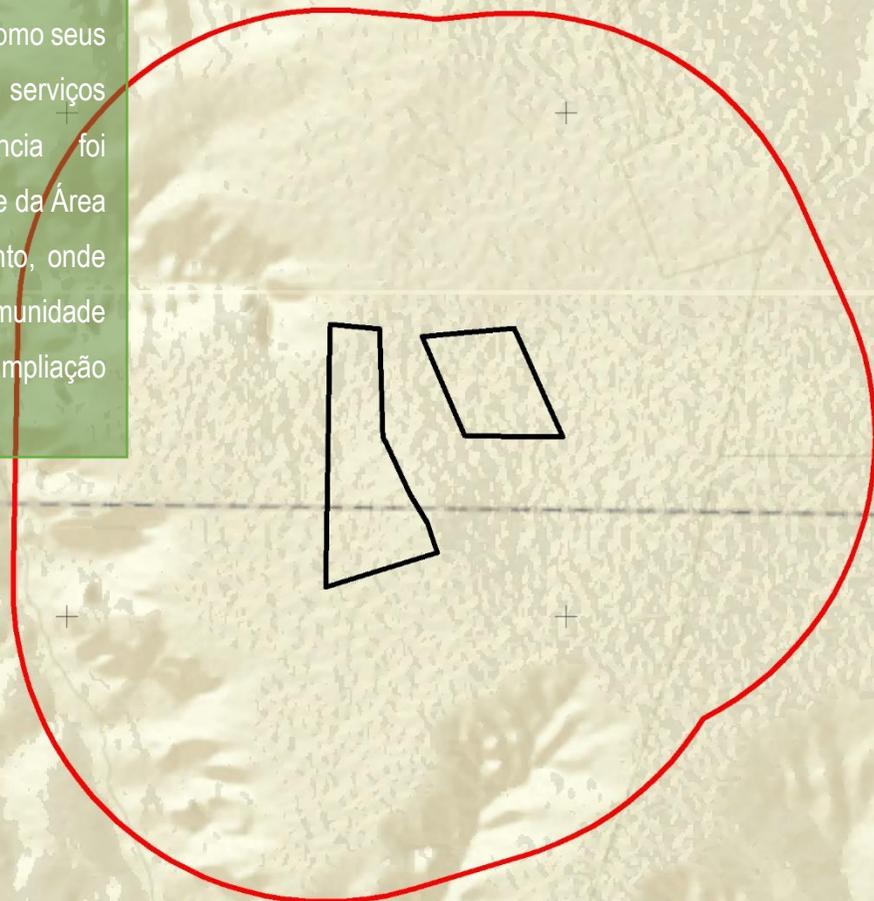
Densidade demográfica: corresponde à distribuição da população em uma determinada área.

IDHM: O IDHM é um índice usado para medir a qualidade de vida da população. Leva em consideração informações sobre Longevidade (que é a expectativa de vida ao nascer), Educação e Renda.

PIB: O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma, em valores monetários, de todos os bens e produtos finais produzidos em uma região durante um intervalo de tempo.

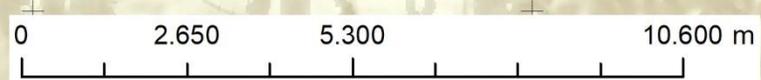


Para a caracterização da AID a equipe técnica buscou dialogar com os moradores para alcançar uma melhor compreensão do cotidiano dos mesmos, bem como seus padrões de vida, expectativas, necessidades e serviços disponíveis. Para uma maior abrangência foi considerado um raio de 5,0 km, a partir do limite da Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento, onde não foi identificada a presença de nenhuma comunidade rural, que poderia sofrer interferência com a ampliação do empreendimento.

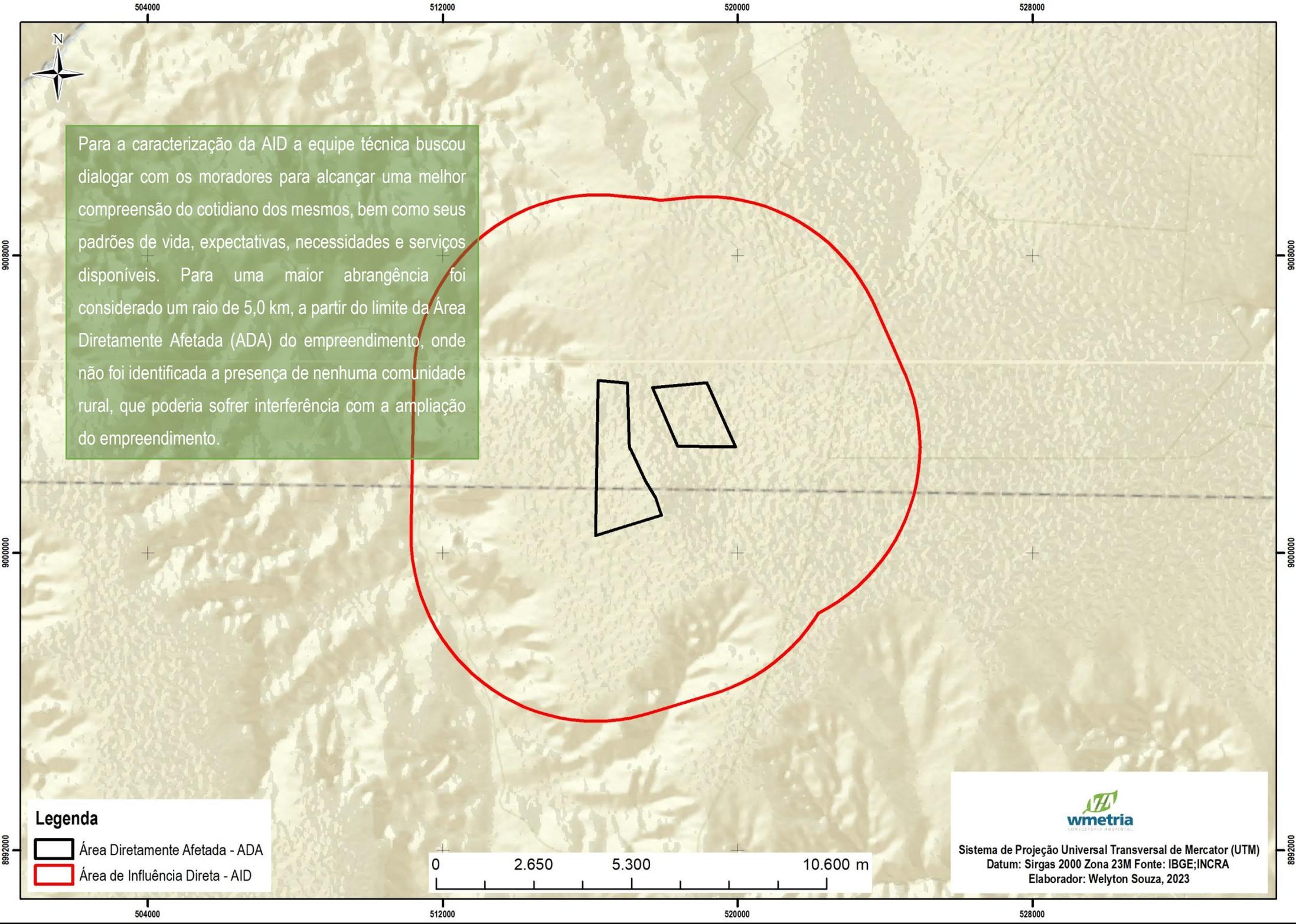


Legenda

-  Área Diretamente Afetada - ADA
-  Área de Influência Direta - AID



Sistema de Projeção Universal Transversal de Mercator (UTM)
Datum: Sirgas 2000 Zona 23M Fonte: IBGE;INCRA
Elaborador: Welyton Souza, 2023





IMPACTOS AMBIENTAIS

Impactos são as alterações que um projeto pode causar nas características do meio natural (físico e biótico) e do meio socioeconômico existentes nas suas áreas de influência. Essas alterações são positivas ou negativas de curta ou longa duração, de baixa, média ou alta intensidade, podendo ocorrer em curto, médio ou longo prazo.

A Avaliação de Impactos Ambientais é prevista como um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei Nº 6.938/1981), e é considerada a etapa mais importante de um Estudo Ambiental, pois permite identificar os impactos ambientais a partir da relação de causa e efeito entre os potenciais intervenções do empreendimento e as características socioambientais.

Para compor a Avaliação de Impactos Ambientais são definidos alguns critérios a fim de avaliar as alterações no meio em que o empreendimento está inserido.

Critério	Descrição
Fase de Ocorrência	Indica em que fase do empreendimento o impacto se manifesta
Natureza	Identifica os efeitos dos impactos
Abrangência	Diz o local que será afetado
Duração	Indica o tempo de duração do impacto
Incidência	Estabelece a relação entre a ação que gera o impacto e o meio ambiente
Magnitude	Diz respeito à característica do impacto relacionada ao porte ou grandeza da intervenção no ambiente
Reversibilidade	Traduz a capacidade do ambiente de retornar ou não a sua condição original
Temporalidade	Relaciona o tempo que o ambiente é capaz de retornar a sua condição original
Probabilidade	Refere-se as chances de um impacto ocorrer
Importância	Está associado ao grau de interferência, considerando a probabilidade e a magnitude do impacto
Cumulativo	Está associado aos impactos que se somam
Sinérgico	Se refere a capacidade de dois ou mais impactos causar um novo impacto



RESULTADOS

Foi identificado um total de 29 impactos durante todas as fases do empreendimento. Deste total, 44,8% impactos são positivos e 55,2% impactos são negativos. É importante destacar que conforme esperado para esse tipo de empreendimento, o maior número de impactos é em sua maioria temporários e reversíveis, e 48,3 ocorrerá na fase de implantação.

IMPACTOS AMBIENTAIS	PLANEJAMENTO	IMPLANTAÇÃO	OPERAÇÃO	CUMULATIVO	SINERGIA
Geração de emprego e renda	●●●	●●●●	●●●	C	S
Aquisição de serviços especializados	●●	●●	●●	C	S
Perda de área de vegetação nativa		●●●●		C	S
Alteração da camada superficial do solo		●●●●	●●●●	C	S
Alteração do escoamento e fluxo superficial das águas		●●		C	S
Formação ou agravamento de processos erosivos		●●●	●●●	NC	NS
Alteração dos níveis de ruídos		●●●	●●	C	NS
Alteração na qualidade do ar		●●●●		NC	S
Perda dos habitats		●●●●		NC	NS
Perturbação e afugentamento da fauna		●●●	●	NC	S
Acidentes com animais peçonhentos		●	●	NC	NS
Riscos de acidente de trabalho		●	●	NC	S
Maior circulação de moeda e incremento do comércio local		●●●●	●●●●	C	NS
Arrecadação tributária		●●●●	●●●●	C	S
Atração de novos investimentos			●●	C	NS
Aumento de área utilizada no processo produtivo			●●●●	C	NS
Valorização das terras			●●	NC	NS

Legenda:

Importância: Insignificante: ○
Baixa: ○○
Média: ○○○
Alta: ○○○○

Positivo: ●
Negativo: ●

Cumulativo: C – Cumulativo
NC – Não cumulativo

Sinergia: S - Sinérgico
NS – Não sinérgico



A execução dos Programas de Controle e Monitoramento Ambiental é de grande importância na implantação e operação de um empreendimento, pois visa amenizar, controlar e mitigar os impactos com potencialidades negativas ao meio ambiente. Os programas ambientais propostos foram elaborados tendo por base as características do empreendimento e o diagnóstico das áreas. Os programas serão implementados sob a responsabilidade do empreendedor.

Os programas propostos são:

- Programa de Supressão Vegetal;
- Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Programa de Capacitação de Mão de Obra;
- Programa de Comunicação Social;
- Programa de Proteção ao Trabalhador e Segurança no Ambiente de Trabalho;
- Programa de Monitoramento e Controle dos Processos Erosivos;
- Programa de Afugentamento da Fauna;
- Plano de Controle de Aplicação de Defensivos Agrícolas;
- Plano de Controle de Queimadas;
- Programa de Controle e Monitoramento de Material Particulado;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes;
- Programa de Sinalização.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Impacto Ambiental - RIMA apresentou informações acerca das principais atividades relacionadas às fases de ampliação e operação do projeto agrícola desenvolvido pela Fazenda Terra Boa, e suas interações com os componentes ambientais, bem como os aspectos socioambientais identificados.

A Fazenda Terra Boa objetiva a produção de grãos (arroz, soja, milho e milheto), em uma área efetiva de 1.119,833 ha, localizado entre os municípios de Bom Jesus e Currais. Onde o empreendimento já possui uma área trabalhada de 421,073 ha, já licenciada e está solicitando uma de 698,76 ha.

O empreendimento prevê benefícios para a população local, pela geração de empregos diretos e indiretos, em diversas funções e, conseqüentemente, vai colaborar com o incremento da renda per capita no município e na região. A avaliação ambiental realizada, considerando as medidas e programas ambientais previstos, permitiu constatar que nenhum dos impactos negativos identificados se apresentou como impeditivo à implantação do empreendimento, sendo acompanhados de medidas para sua minimização, mitigação e compensação.

Vale destacar que não há interferência deste empreendimento em áreas de populações tradicionais, tais como terras indígenas, comunidades quilombolas e assentamentos rurais, nem em unidades de conservação.

Tendo em vista as informações apresentadas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), conclui-se que o projeto agropecuário a ser desenvolvido pela Fazenda Terra Boa, é ambientalmente viável, desde que sejam aplicadas com rigor técnico pelo empreendedor as precauções necessárias à preservação ambiental através da implementação das medidas mitigadoras (corretivas ou preventivas), potencializadoras e compensatórias e dos monitoramentos propostos, além do atendimento às condicionantes decorrentes do processo de licenciamento ambiental.

EQUIPE TÉCNICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO / FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Welyton Martins de Freitas Souza Coordenador de Licenciamento	Engenheiro Florestal Eng. de Segurança do Trabalho
Ana Paula Oliveira de Macêdo Coordenação Adjunta	Engenheira Civil Técnica em Agropecuária
Antonia Luciana Soares Pedrosa Almeida Responsável técnico do Meio Socioeconômico	Licenciada em Geografia com Esp. em Geografia e Educação Ambiental
Euvaldo Sousa Estrela Responsável técnico da flora	Engenheiro Florestal
Alessandro Franco Torres da Silva Responsável técnico do meio físico	Engenheiro Agrônomo Msc. em Solos e Nutrição de Plantas
Rafael Marques da Silva Responsável técnico da fauna	Biólogo

14/08/2023 14:53